

## PLANO DE ENSINO 2022-1

### ART 5033 – Tópicos Especiais em Cinema VII - Cinema Negro

Carga horária semestral total: 72 horas  
Sugestão de oferta para todas as fases do curso  
Disciplina (optativa) – sem equivalência  
Dia e horário: segundas feiras, às 18h30

Professor/a responsável: Dra. Aglair Maria Bernardo  
Organização: Coletivo Audiovisual Olho Negro

Horários de atendimento:

Os atendimentos serão realizados nas terças e quintas à tarde, podendo ser flexibilizados de acordo com as necessidades.

Atendimentos a estudantes acontecerão na sala 708, Bloco D, CCE.

Dúvidas pontuais poder ser enviadas para o e-mail: [aglair.ufsc@gmail.com](mailto:aglair.ufsc@gmail.com) ou [olhonegroaudiovisual@gmail.com](mailto:olhonegroaudiovisual@gmail.com)

#### *PROTOCOLO DE SEGURANÇA*

Devido à continuidade da circulação do SARS-cov-2 e suas variantes e ao caráter prático da disciplina é obrigatório:

- uso de máscara para todos os presentes e em todos os períodos das aulas;
- higienização das mãos com álcool em gel para o manuseio responsável de equipamentos;
- distanciamento mínimo de 1,5m para espaços com pouca ventilação;
- a apresentação do comprovante de vacinação contra a Covid-19 (Resolução Normativa 103/2022/CGRAD);
- observação: as pessoas com contraindicação médica para a vacinação poderão realizar a matrícula inicial (na disciplina) apresentando atestado médico da contraindicação. [...] em caso de dúvidas [...], o atestado poderá ser enviado ao DAE e a uma Comissão Médica para avaliar a adequação da contraindicação (Resolução Normativa 103/2022/CGRAD).

#### EMENTA:

O negro no cinema brasileiro: presença e ausência. Historiografia do cinema brasileiro: da representação dos corpos negros em tela até a construção do movimento histórico contemporâneo; racismo estrutural; produção, distribuição e reflexão de um cinema afrocentrado; emergências identitárias contemporâneas.

## OBJETIVOS:

Discutir o cinema negro no Brasil, seus aspectos históricos, enfatizando a análise cultural dos filmes, envolvendo construções de raça, gênero, classe entre outros aspectos, servindo como instrumento de educação antirracista.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O que não é cinema negro?

O cinema silencioso e o negro silenciado

Estereótipos e Arquétipos

O legado de Zózimo Bulbul

Dogma Feijoada e Manifesto Recife

Cinema negro no feminino

Diversidade sexual e de gênero

Cinema negro e educação

Políticas Públicas e Ações Afirmativas no Cinema Negro

Afrofuturismo

Imagem e Vídeo: Outros Audiovisuais

Curadoria e decolonialidade

Estética da resistência; raça, estereótipo e representação;

Multiculturalismo e luta por representação.

## METODOLOGIA

Aulas expositivas, mediadas pela professora e membros do Coletivo Audiovisual Olho Negro, assim como pelos próprios estudantes da disciplina; roda de debates com convidadas negres especializadas nas temáticas específicas abordadas na disciplina e análises coletivas de textos e obras artísticas transdisciplinares. Os alunos também assistirão aos filmes recomendados e realizarão as atividades propostas em cada aula

## CRONOGRAMA

1ª aula - Semana de Integração Acadêmica

2ª aula - O que não é o cinema negro?

3ª aula - O cinema silencioso e o negro silenciado

4ª aula - Estereótipos e Arquétipos no Cinema Negro

5ª aula - O legado de Zózimo Bulbul (1970 até 2000)

6ª aula - Dogma feijoada e o Manifesto de Recife

7ª aula - Cinema Negro no feminino

8ª aula - Cinema negro, diversidade sexual e de gênero

9ª aula - Cinema Negro e Educação

10ª aula - Políticas públicas e ações afirmativas no Cinema Negro

11ª aula - Afrofuturismo em tela.

12ª aula - Imagem e Vídeo: outros audiovisuais

13ª aula - Cinemas Negros pelo mundo

14ª aula - Curadoria e decolonialidade

15ª aula - Semana de apresentação de TCC's

16ª aula - Trabalhos de conclusão

## AVALIAÇÃO

Será considerada a participação e apresentação dos trabalhos propostos.

Trabalho final: Vídeo-Ensaio com reflexões sobre as discussões abordadas durante toda a disciplina.

LINK do drive da disciplina de Cinema Negro: [https://drive.google.com/drive/folders/1GTV0HktyjmlNp7aPs3dB\\_rzcaub9UFBu?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/1GTV0HktyjmlNp7aPs3dB_rzcaub9UFBu?usp=sharing)

## BIBLIOGRAFIA

**AUTRAN, Arthur.** O personagem negro no cinema silencioso brasileiro: estudo de caso sobre A Filha do advogado. FAMECOS/PUCRS. Sessões do Imaginário (semestral). Porto Alegre, nº 7 - dezembro, 2001.

**BARROS, Laan Mendes de; FREITAS, Kênia.** Experiência estética, alteridade e fabulação no cinema negro. 2018. Leitura de texto completo.

**CARVALHO, Noel dos Santos.** O negro no cinema brasileiro: O período silencioso. Plural, Sociologia, USP, S. Paulo, 10: 155-179. 2º sem. 2003.

\_\_\_\_\_, O Produtor e Cineasta Zózimo Bulbul: o inventor do cinema negro brasileiro. *In: REVISTA CRIOULA.* 2012.

**CARVALHO, Noel dos Santos; DOMINGUES, Petrônio.** *In: Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte.* 2018. Ensaio Dogma Feijoada - A Invenção do Cinema Negro Brasileiro. Pág. 227 à 240.

**FERREIRA, Ceiza; SOUZA, Edileuza Penha de.** 12: Formas de visibilidade e (re)existência no cinema de mulheres negras. *In: Feminino e plural: mulheres no cinema brasileiro. VÁRIAS AUTORAS.* Pág. 175 à 186.

**HIRANO, Luis Felipe Kojima.** Cinema e estereótipos Disponível em: <https://revistageni.org/11/cinema-e-estereotipos/>

**MAIA, Inês.** Por que o pantera negra não é nossa utopia? Lavrapalavra. 2019. Disponível em: <https://lavrapalavra.com/2019/04/17/por-que-o-pantera-negra-nao-e-nossa-utopia/>

**RANGEL, Edson.** Artigo Afrofuturismo e questões políticas do negro na ficção científica. *Revista do Audiovisual Sala 206, Vitória, n. 5, jan./jul.2016.*

**RODRIGUES, João Carlos.** O Negro brasileiro e o cinema. *Arquétipos e caricaturas,* Pallas, RJ, 3ª edição, 2012.

**SOUZA, Edileuza Penha de.** Cinema na panela de barro: mulheres negras, narrativas de amor, afeto e identidade. 2013. III - Negros no cinema ou cinema negro - um conceito em debate. Pág. 58 à 84.

**SOUZA, Julianna Rosa de; SANTOS, Lau.** Experiências e estéticas afro-diaspóricas: o corpo, a dança e o canto como procedimentos de criação de *IJO ALAPINI*. 2016. Leitura de texto completo.

**SOUZA, Nathani Gabriele Mota de.** Políticas públicas e a Inclusão da Mulher Negra no Cinema. 2019. *Introdução, Representação da mulher negra, Políticas públicas e Ações Afirmativas, Ações Afirmativas e o Cinema Brasileiro, Considerações Finais*. Pág. 4 à 12 e Pág. 18 à 27.

**WALLENBERG, Louise.** "O New Queer Cinema negro". In: MURARI, Lucas e NAGIME, Mateus (org.). *New Queer Cinema*. Rio de Janeiro: Caixa Cultural, 2015. Pág 91 a 103

#### Bibliografia Complementar

**AGUIAR, Antônio Barros de.** O negro no cinema brasileiro: uma reflexão sobre as possibilidades metodológicas da incorporação do cinema no ensino de história e cultura afro-brasileira. Artigo

**ARAÚJO, Joel Zito.** A negação do Brasil: o negro na telenovela brasileira. SP, SENAC, 2000.

**BAMBA, Mahomed & MELEIRO, Alessandra (Orgs.)** Filmes da África e da diáspora: objetos de discursos. Bahia, EDUFBA, 2012.

**CARVALHO, Noel dos Santos & DOMINGUES, Petrônio.** A representação do negro em dois manifestos do cinema brasileiro. In: *Estudos Avançados* 31 (89), 2017

**HOLANDA, Heloísa Buarque de. Explosão feminista.** SP, Companhia das Letras, 2018. Capítulo: Feminismo negro por Cidinha da Silva e Stephanie Ribeiro.

**NERY, Luna.** O negro encena a Bahia. Bahia, EDUFBA, 2012.

**SANTOS, Júlio César dos & BERARDO, Rosa Maria.** A quem interessa um "cinema negro"? Artigo

**SHOHAT, Ella & STAM, Robert.** Crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação. SP, Cosac&Naify, 2006.

**SIMÕES, Júlio Assis e outros.** Jeitos de corpo: cor/raça, gênero, sexualidade e sociabilidade juvenil no centro de São Paulo. *Cad. Pagu*, n.35, Campinas, dez. 2010.

**STAM, Robert.** Introdução à teoria do cinema. SP, Papirus, 2003.